

Diario de Lisboa

Central de 26097



Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A FRANÇA concedeu os dias com a Legião de Honra uma mulher, Marta Richard. Que fez esta senhora para merecer tão grande distinção? Exercer espionagem a favor da França durante a guerra, e á custa de ardis e subtilidades, que nenhum homem podia utilizar, destruiu o prestigio e anulou a acção de von Krohu, o chefe da espionagem alemã em Espanha, official de marinha, dado como adido naval do Kaiser na embaixada de Madrid.

Diplomata, militar e espião, von Krohu deixou-se vencer por madame Richard. E como? Caindo na rede do amor. A sua antagonista, bela e insinuante, pôs as suas qualidades de mulher ao serviço da Patria.

Os alemães, no começo da guerra, mataram-lhe o marido. Ela jurou vingança, e vingou-se fingindo-se amorosa, e alimentando com blandicias, que não iam além de promessas, e pagas por confidências, a paixão de von Krohu.

Este acabou por ser chamado pelo seu governo a Berlim, pois madame Richard apresentou-se ao principe de Radibor, embaixador alemão em Madrid, desleal a comedia, e declarando-se francesa em serviço da guerra da França, pateenteo o erro do ingenuo espião chefe alemão.

Perante este resumo, vê-se bem, e sem esforço, que o governo francês não recompensou apenas o patriotismo de uma mulher, concedeu o amor, embora ele fosse falso, mas porque foi a sua face aparente e dominadora que destronou o inimigo de ocasião. E afinal — confessa madame Richard — foi ainda o amor por meu marido, mantido além da morte, que me impulsionou.

O amor — "legião de honra...". Eis o tema para uma peça de teatro, que nestes tempos de realismo cru ninguém escreverá.

OS reclusos da Penitenciaria, que já cumpriram a respectiva pena celular e, como succede com alguns deles, continuam em deposito ha mais de dois anos, esperando o degredo, dirigiram-se ao nosso prezado colaborador sr. dr. Mario Monteiro pedindo a sua eficaz intervenção, quer como advogado, quer como jornalista, sobre tal situação, junto do sr. ministro da Justiça e da imprensa.

Não sendo de lei que os condenados aguardem o seu destino na Penitenciaria em que expiaram a pena, pretendem aqueles reclusos, que são ainda uns setenta, que, nos termos das leis vigentes, o tempo do seu deposito forçado lhes seja contado a dobrar.

A RECEITA dos Correios e Telegrafos está orçamentalmente calculada em 90 545 contos. Nos meses de julho e agosto passado a receita liquidada attingiu 12 569 contos, o que não atinge a média.

O rendimento telegrafico internacional fica á quem do orçamento, mas o rendimento telefonico excede o previsto,

TEOFILO BRAGA

Eis uma figura de português, á qual julgamos que não tem sido feita a justiça merecida: Teofilo Braga, desaparecido faz hoje nove anos.

Porque foi politico, porque propagandeou e combateu utilizando a sua pena indomavel; porque, republicano e democrata, foi fiel aos seus principios, e áspero tantas vezes, a sua obra em letras, e á sua acção na vida nacional, é conspurcada ou pelo menos diminuida.

E a verdade é que Teofilo foi um cidadão exemplar, o homem digno, um professor notavel, um sábio na extensão plena do vocabulo.

A faceta mais vincada da sua obra literaria foi a do nacionalismo equilibrado, rigoroso, que se fundamenta em documentos. Os seus erros, ou excessos criticos, tão naturais num homem que desbravou terrenos virgens, ou incertamente debastados, são coisa pouca ante o movimento dos seus subsidios, arrancados aos arquivos pelo estudo tenaz.

Não é possível, hoje, a qualquer historiador da literatura passar em claro as paginas de Teofilo. Quem tanto carreo tinha fatalmente que se enganar. Mas os seus proprios equívocos, nem sempre mantidos, na sua mesma obra oferecem elementos de correção.

As suas virtudes politicas, de nobre coerenza, ficarão a atestar um caracter. A sua aparente dureza não era outra coisa senão lealdade aos seus ideais. Como homem, no aspecto privado da sua vida, Teofilo tem sido encarado como um avaro. Teofilo foi simplesmente um homem que quiz ser livre, e que soube ser independente, trabalhando como um estoclo, sem servilismo. De si proprio dependeu sempre, pois á Republica, que ajudou a erguer, e á Patria, que estremeceu, não ficou a dever benesses nem acomodatismos, ainda os mais legitimos.

Na vida, e mercê de um feito cuja explicação resulta das circunstancias do seu proprio crescimento, foi aparentemente arido, arisco. Mais do que ás suas originalidades, ás suas virtudes se atribuem, por ironia, defeitos que não teve.

Teofilo foi um cidadão exemplar, e como homem de letras, além de sábio, um Mestre.

Raros foram, como ele, e sob o ponto de vista nacional, ciosos do nome de Portugal, dos seus direitos e do seu direito na historia da civilização.

Ainda que ao homem se faça injustiça — que não pertilhará quem puzer a paixão de parte — ao Mestre, ao Sábulo, ao acendrado nacionalista, se fará a seu tempo inteira justiça.

Teofilo foi um dos grandes do nosso tempo, e o seu valor transeende da propria fidelidade da Republica e da democracia, nas quaes ele viu a redenção da Patria.



O vice-presidente da Republica Argentina, sr. dr. Julio Roca (X), que se encontra em Lisboa, acompanhado da missaõ commercial e diplomatica do seu país que se dirige a Inglaterra

(Ver noticia na 4.ª pagina)

O NOSSO colega *Diario de Noticias*, publica hoje o seguinte telegrama:

"LONDRES, 27.—Foram ontem vendidos, em leilão, dois violinos Stradivarius, com data de 1725 e 1714 respectivamente. O primeiro foi adquirido em Paris, em 1873, por Carlos Relvas. Foi agora vendido por duas mil e cem libras. O segundo foi vendido por 900 libras. —(R.)"

Estes dois violinos foram legados pelo sr. José Relvas, seu proprietario, ao Conservatorio Nacional de Musica de Lisboa, embora a illustre viuva do extinto os pudesse conservar em seu poder. Esta senhora, porém, já ha tempos que os entregou ao Conservatorio, e a sua venda, a ser verdadeira, é em absoluto estranha.

O "DIARIO DO GOVERNO", publica hoje a escritura que transforma em sociedade anonima de responsabilidade limitada a sociedade por quotas que tem girado sob a denominação *Livraria Bertrand Limitada*.

O capital é de 200 contos, dividido por mil acções de 200 escudos, já realizado, mas pode ser elevado a mil contos.

Para o conselho de administração foram já eleitos os accionistas Artur Brandão, que será o administrador-delegado Antonio Salvador da Costa e dr. Samuel Maia, devendo cada um cautionar a sua gerencia com cem acções. São permitidas as reeleições.

A UNIAO dos Interesses Economicos representou ao sr. ministro das Finanças para que seja prorrogado, a bem da construção civil e das inumeras indusrias que dela vivem, o prazo de isenção de contribuição, até 1940, dos predios construidos, durante o corrente ano de 1933, a exemplo do que se tem feito nos anos anteriores.

NA proxima quarta-feira realiza-se no Tribunal do Comercio a arrematação, em hasta publica, dos bens moveis penhorados á livraria Empresa Literaria Fluminense, num auto de execução, por custas, que lhe moveu o Ministerio Publico.

A FOLHA official publica, com data de ontem, 27, o decreto pelo ML. nisterio da Instrução, e assinado pelo sr. presidente da Republica, que transfere uma verba dentro do orçamento do mesmo ministerio.

HA oito dias que se encontra de cama o nosso amigo sr. Fausto de Figueiredo, por cujas melhoras fazemos votos.

TEATRO E CINEMA

Rosario Bruna

No Odeon está uma bailarina-cantante característica. O processo é novo, modernissimo. Bailando com ritmos novos e cantando com originalidade, tem Rosario indôito interesse, interesse flagrante. E aos seus dotes de bailarina e cantora junta Rosario os da sua juventude e beleza e uma plasticidade escultural que exibe quase totalmente, mas decememente, sem ofender os bons costumes.



ROSARITO BRUNA

espanholas nada mais além da graça característica. O processo é novo, modernissimo. Bailando com ritmos novos e cantando com originalidade, tem Rosario indôito interesse, interesse flagrante. E aos seus dotes de bailarina e cantora junta Rosario os da sua juventude e beleza e uma plasticidade escultural que exibe quase totalmente, mas decememente, sem ofender os bons costumes.

"O Timpanas"

Sobe hoje à cena, no Politeama, a opereta fantasma, em 3 actos e 4 quadros, de Feliz Bermudez, musica de Frederico de Freitas, «O Timpanas», cuja distribuição, nos principais papeis, é a seguinte:

«A Bistrali», ballarina de S. Carlos, Maria Sampaio; «Ana Maria», Aurora de Abolm; «Rosalina», cantadeira, Dina Tereza; «D. Mécia», velha fidalga, Amelia Pereira; «Condessa», Maria Corie Real; «Barronesa», Maria Brazão; «D. Constança», Aurora Dubini; «Perna Fina», cigano, Alvaro Pereira; «Timpanas», boleeiro, Silveira Algrim; «Lagarto», boleeiro, Alberto Ghira; «Marquês de Nisa», Gastão Alves da Cunha; «Nuno da Silveira», José Rosa; «D. Francisco», Antonio Gomes; «Conde de Vimioso», Luiz Filipe; «Horta», Luiz Leitão, e «Migalhã», Carlos Alves. Francia, com Ruth Walden e as «gírlas», realizará dois novos e sensacionais bailados, sendo o guarda-roupa da peça de A. Palva, sob figurinas da época.

"A lingua das mulheres"

Realizam-se, hoje e amanhã, no Trindade, as duas últimas representações da peça, de Bernstein, «A Rajada», efectuada-se, na proxima segunda-feira o ensaio geral da nova peça, que se estreia na terça-feira, 31, a comédia de Serafim e Joaquim Quinteiro «Lo que hablan las mujeres», adaptada por Alvaro de Andrade com o título de «A lingua das mulheres», peça que contineo mais de 200 representações em Madrid, ainda agora está em pleno triunfo no teatro Lara, daquelle cidade. «A lingua das mulheres», que é uma comédia innocente, de graça e espirito, vai ser realzada pelos artistas Lucilla Simões, Aura Abranches, Maria Helena, Al-

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e fígado, hemorroidas
AVERDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ds 16 h.
(classes pobres: is 10)

MARIA VITORIA

"Feijão Frade,"

2 - SESSÕES - 2

CINE GINASIO HOJE

ESTREIA
extra. da peça de Ives Mirande,
filmada pela Paramount
A Ultima Parada
que se repete
nos dois espectaculos de amanhã

definida Oliveira, Maria Salomé, Dina Sticchi, Erico Braga, Pinto Grijó, que reaparece; Octavio Bramão e Antonio Vilar.

"Feijão Frade"

Toda a Lisboa é unanime em afirmar como sendo a melhor revista popular dos ultimos anos, «Feijão Frade», agora em cena no teatro Maria Vitoria e que continua a marcar o maior exito desta temporada, garantindo-o o numero publico que todas as noites assiste aos espectaculos.

No Teatro Nacional

Sobe hoje mais uma vez à cena neste teatro o impressionante drama «Frei Luiz de Sousa», uma das melhores peças do teatro romantico portuguez. O desempenho está confiado aos artistas Palmira Bastos, Maria Luíada, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e Antonio Sacramento.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Variedades, uma «matinée» unica, ás 15 e 30 horas, com a farsa «A Menina Amelia» que, à noite, dará as suas habituais duas sessões.

— Continuando a doença de Nascimento Fernandes, fica transferida para 4 de fevereiro a «matinée» classica anunciada para hoje. A recita do autor do «Diabo Amal» realisa-se em 15.ª representação da esperada comedia que proseguirá em breve na sua brilhante actuação no palco do Nacional.

— Foi fêlto convite à companhia José Climaco para vir realizar a Lisboa, num dos nossos teatros populares, a opereta de costumes portuezes «A Viela dos Gatos», representada no Carlos Alberto, do Porto.

— A companhia do Variedades, empresa Alberto Abrôsa, faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 3 de março proximo.

— Estão sendo já organizados os programas dos espectaculos de Carnaval para os teatros Trindade, Politeama, Avenida e Apolo, destinados a atrair o seu publico habitual de todos os anos.

— Continua no Avenida o exito formidavel da comédia original de João Bastos, «O noivo das Caldas», que amanhã, além do espectáculo nocturno, se repete tambem em «matinées», ás 15 horas.

— O pé descalço, famosa e triunfante revista do Apolo, dá amanhã três grandiosos espectaculos: «matinées», ás 15 e 30 horas e duas sessões à noite.

— A ultima paradas, o filme que extraordinariamente hoje se estreia no Cine Gimnasio, tem como principais interpretes os distintos artistas Marie Bell, Marcel André, Madeleine Getty e Fernando Fabre, e a sua exhibição constitui, tambem, os dois espectaculos de amanhã, tendo na «matinée» entrada gratis as crianças que receberão lindos balões.

— Os pais e tutires das crianças de Lisboa já se estão lembrando hoje que é necessario levá-las amanhã à grandiosa e alegre «matinée» do Coliseu, ver os palhaços e as habilidades raras dos artistas.

— No Capitolo estreia-se hoje o grupo de baile «5 Stúkin's Girls», organização artistica da brilhante ballarina Lubelia Sticchi e com a colaboração de 4 interessantes alunas do Conservatorio. O actor Salvador Costa dirá monologos e cantará canções e trechos de opera. O espectáculo é completado com a exhibição do super-filme «Luzes da Cidade», do impagavel Charlot.

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Reparações de maquinas electricas

LISBOA (CREL) Tel. 2.0249
R. dos Industriales, 15

VARIEDADES

HOJE DUAS SESSÕES
A MENINA AMELIA

Amanhã — 3 Grandiosos espectaculos: 3
Matinées ás 15 horas — A' noite: Duas sessões
A's 8,45 e 10,45

— Quer v. Ex. uma cerveja bem tirada? Va ao Lá-Gate.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

8314	400.000\$00	3012	3020	3080	3082	3122	3145	3149
8101	40.000\$00	3195	3244	3284	3285	3414	3472	3515
3029	10.000\$00	3563	3596	3669	3692	2700	3731	3733
8313	1.660\$00	3744	3765	3791	3796	3815	3830	3837
8315	1.660\$00	3843	3909	3926	3931	3963		
Premiados com 2.000\$00								
6	151	2412	4185	4323	5422	5789		
6782	7986	8728						
Premiados com 1.000\$00								
405	968	1153	1900	2278	2780	3479		
7165	4916	5333	5785	5878	5926	6070		
6498	6746	6818	7282	7767	8082			
Premiados com 500\$00								
63	305	381	1309	1348	1467	1518		
1588	1985	2020	2120	2213	2356	2676		
3863	4867	5018	6150	7433	7898	8326		
8638	8892	8772	9341	9383	9623	9640		
9645	9737							
Premiados com 320\$00								
DEZENA								
51	68							
CENTENA								
117	145	186	190	258	379	411	414	467
472	480	517	525	549	557	566	606	645
662	850	869	890	906				
MIL								
1008	1144	1155	1174	1189	1221	1251		
1308	1327	1331	1363	1375	1396	1475		
1493	1519	1558	1565	1578	1580	1652		
1654	1668	1690	1697	1731	1798	1807		
1869	1894	1922	1932	1992	1993			
DOIS MIL								
2048	2075	2088	2091	2155	2157	2196		
2255	2261	2321	2334	2367	2468	2526		
2687	2689	2723	2771	2857	2878	2910		
2915	2976	2990						
TRES MIL								
3012	3020	3080	3082	3122	3145	3149		
3195	3244	3284	3285	3414	3472	3515		
3563	3596	3669	3692	2700	3731	3733		
3744	3765	3791	3796	3815	3830	3837		
3843	3909	3926	3931	3963				
QUATRO MIL								
4053	4100	4122	4141	4215	4249	4294		
4344	4376	4394	4431	4445	4504	4506		
4525	4544	4547	4560	4591	4616	4617		
4627	4648	4659	4669	4737	4824	4870		
4876	4952							
CINCO MIL								
5005	5023	5039	5051	5069	5114	5149		
5156	5171	5227	5306	5409	5435	5452		
5453	5461	5507	5537	5551	5579	5591		
5630	5633	5653	5658	5724	5846	5882		
SEIS MIL								
6018	6067	6088	6093	6112	6120	6167		
6186	6215	6254	6298	6329	6343	6402		
6430	6432	6439	6517	6540	6578	6592		
6626	6695	6719	6733	6736	6771	6938		
6993								
SETE MIL								
7029	7079	7149	7154	7191	7231	7259		
7280	7326	7348	7390	7400	7474	7485		
7486	7498	7505	7518	7549	7564	7567		
7572	7593	7682	7708	7787	7839	7856		
7911	7933	7991						
OITO MIL								
8002	8062	8072	8098	8104	8188	8205		
8253	8298	8310	8315	8350	8357	8386		
8466	8495	8503	8546	8554	8556	8585		
8653	8678	8717	8738	8771	8783	8808		
8809	8837	8888	8892	8920	8946	8953		
NOVE MIL								
9041	9083	9150	9195	9212	9233	9251		
9257	9277	9281	9322	9387	9419	9432		
9441	9491	9508	9565	9584	9612	9631		
9658	9777	9784	9798	9820	9840	9889		
9892	9957	9983						

Os numeros com traço castanho sãõ premiados com 400\$00, assim como todos os numeros terminados em 4, além do premio que lhes couber pelo sorteio

O frio na provincia

OLIVEIRA DE AZEITEIS, 28.—Ha dois dias que se sente aqui forte temporal. Pôram derribadas bastantes arvores, que obstruiram a estrada de Arouca. Na fabrica de lacticinos do industrial sr. Albino Pinto Martins, o vento produziu grandes estragos, quebrando-se quasi todos os vidros. — (C.).

VILA REAL, 28.—O frio tem sido intenso nos ultimos dias.

A serra do Marão oferece um aspecto sorprendente com o seu extenso manto de neve. Nas povoações vizinhas os telhados apresentam-se tambem cobertos de neve.

Cheou a agua nas canalizações de algumas casas e nos lagos. — (C.).

Fundos brasileiros

A Imprensa estrangeira da especialidade, e nomeadamente o «Financial News», informa que o governo brasileiro vai recomençar em breve o pagamento em especie dos juros dos emprestimos de 5 0/0 1903 (Porto do Rio) e 6 1/2 0/0 1927, que são abrangidos pelo plano do novo Funding 1931.

Em consequencia desta resolução, os valores das dividas externas do Brasil tiveram nos ultimos dias uma consideravel melhoria na Bolsa, o que vem contribuir para atenuar a difficil situação em que se encontram numerosos portadores de titulos brasileiros.

Comissão de Iniciativa de Cascais

A Comissão de Iniciativa de Cascais, nomeada ha cerca dum ano, acaba de ser substituida, com a declaração de os seus membros terem servido as funções para que foram nomeados, por portaria de 29 de fevereiro de 1932, com intelligencia, a melhor boa vontade e emprovarado patriotismo.

Quer a sorte grande? Visite-se na tabecaria MADRID Rua do Mundo, 115

A luta que se trava

entre De Valera e Cosgrave a proposito das anuidades rurais

DUBLIN, janeiro. Entre os factores mais importantes da politica irlandesa, está o problema do pagamento das anuidades dos agricultores à Inglaterra. Esta questão constituirá o ponto capital das proximas discussões, visto que a opposição chefiada pelo ex-presidente Cosgrave tenciona fazer uma pergunta juridica ao governo de De Valera, accusando-o depois de ter esbanjado três milhões de libras esterlinas.

As anuidades agricolas são os pagamentos a prazo dos camponeses irlandeses, peços seus terrenos que em determinada época foram tomados aos proprietarios ingleses, contra indemnização. Os camponeses fazem os seus pagamentos ao Estado irlandês, que, por sua vez, envia as referidas importancias para Inglaterra.

Agora De Valera recousou pagar estas anuidades à Inglaterra, ganhando por isso grandes sympathias entre os camponeses, que imaginaram que assim ficariam livres das suas dividas. Contudo deles, porém; cantaram victoria antes de tempo, pois não terião mais remedio que continuar a pagar as suas dividas à Inglaterra, mesmo que a Irlanda não envie. De Valera pretende destinar duas terças partes dos pagamentos por anuidades a socorra à agricultura, e o restante a outros fins economicos. De qualquer forma, os camponeses têm que pagar as referidas anuidades.

Cosgrave, protestando contra o emprego das somas das anuidades, conforme os fins annunciados por De Valera, visam um fim duplo. Fez propaganda para o seu partido entre os camponeses e reforçou o apolo de que goza, por parte da Inglaterra. Essa fidelidade obtêm-na por um lado, protestando contra a pretensão de se não continuar a pagar à Inglaterra, e, por outro, exigindo que se não obrigue os camponeses a fazer quaisquer pagamentos, desde que se não façam directamente à Inglaterra.

Cosgrave procura agora fazer suspender, pela via judicial, os pagamentos dos camponeses. — (United Press).

Contra a debilidade Vinho Nutritivo de Carne

Mundano

Aniversários

Fazem amanhã anos às senhoras: D. Maria Isabel de Siqueira da Cunha e L...

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria do Carmo Mendes de Almeida de Figueiredo...

No Costa do Sol

No Casino Estoril

Vai delecto ser amanhã, tanto de tarde, a hora do schi dançante...

Pontos de reunião

No São Lutz Cine

Assistencia elegante à exhibição de ontem neste artiloquístico cinema do filme «A Menina do Hamleto»...

Mãezinha do Cadaval, condessa de Tabuerna, condessa de Camêde, condessa de Catharis...

D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Almeida Bde e filha, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Aragão e filha...

Doentes

Encontra-se doente, o sr. Sigval Wibert, chanceler da legação da Noruega em Lisboa...

Eternize a sua juventude!

Olhe bem para o seu espelho. Entristece-o o aparecimento das primeiras rugas precursoras de uma velhice que seria a destruição da sua felicidade...

Os seus recios são injustificados porque a MASCARA DE LAMA, de Madame Campos, é um maravilhoso recurso para eternizar a sua juventude e a sua beleza...

Almoços e jantares à carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

Catarrho chronico

O BTEM-SE usualmente o alívio dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inalando os vapores...



VICKS VAPORUB

PROVINCIAIS

OHAVES, 12—Não tem fundamento a noticia que alguns jornais publicaram de ter sido atada pelos Lobos uma professora do concelho de Vajpacos...

—A estrada que liga Chaves á importante aldeia de Carregado de Montenegro, está em tal estado, nas proximidades de Lagareiros, que se torna impossível continuar a fazer-se a condução do correio entre as duas primeiras localidades, em camionete...

Segundo nos informam há já uns bons dois meses que os necessários trabalhos de reparação foram arrematados; mas das instancias superiores ainda não baixou a respectiva ordem para elles principialem, com o que vêm soffrendo varios transtornos as povoações do seu trajecto...

—João Francisco, de 82 anos de idade, tentou há proximamente um mês contra a existência. Acudiram-lhe a tempo e salvou-se. Porém, ontem saiu de casa, de madrugada, e nunca mais foi visto...

Supõe-se que se tenha lançado ao Tamega, junto de um local denominado «Popo do Lito», foram encontrados: o seu boné e um cachecol que usava, não se tendo ainda sido encontrado o cadáver, apesar das pesquisas effectuadas...

—O negociante desta cidade sr. Albino J. Anelhe, quando regressava do Porto, conduzia de um camionete de que é proprietário, uma barra de ferro com 10 metros de cumprimento, teve, devido á oscillação desta, uma derrapagem, e caiu por uma ribanceira, junto de Travassos da Chã-Montalegre...

Dois companheiros, que nada sofreram, conseguiram valer-lhe. O animatrado, porém, ficou com fratura de um braço e de uma perna e com um longo golpe na frente. Está em tratamento no Porto...

—Faleceu nesta cidade o tenente de cavalaria sr. Livio Carlos Cruz, creado com a sr.ª D. Matilde Rodrigues da Cruz...

BARREIROS, MAIA, 17—Corre aqui com febre de verdade a noticia de que a Companhia Carris da Ferro do Porto vai prolongar até esta villa a linha 7.º, que, actualmente, chega ao sítio denominado a Ponte de Pedra, a cerca de 3 quilómetros daqui...

Se a noticia se confirmasse seria um grande melhoramento para esta villa, pelo o numero de dias em que dia a dia se deslocam para o Porto e vice-versa...

—Os camionetes que actualmente se utilizam não satisfazem em absoluto, por falta de lotação, no transporte dos operários que no Porto exercem a sua actividade a que se utilizam, quasi sempre, de bicicletas, o que causa e se torna impossível em dias chuvosos...

—Durante a noite choveu torrencialmente e fez uma ventania violentissima. O vendaval

receberão bilhetes gratuitos, para uma viagem agradável, no verão; e, por este andar, possível é que cheguem um dia a premiar tambem o proprio «produtor», pela sua especial fealdade. — (United Press).

CURIOSIDADES

Chinelas de cabelo humano

MOSCOVO, dezembro.—Os especialistas russos encontraram uma nova applicação para os cabelos do homem ou da mulher, cortados pela tesoura do cabeleireiro. Descobriram que do cabelo humano se pode obter um feltro excelente. Esta descoberta conduziu ao singular paradoxo de que o que antes era esplendido adorno da cabeça, só-lo-á, no futuro, dos pés, sob a forma de chinelas de cabelo bem quentinhas...

Recentemente partiu para Gorki (assim se chama agora Nijni-Novgorod) uma brigada de engenheiros, com o fim de azeitar, desde o principio até ao fim, á transformação de meia tonelada de cabelo humano em confortáveis chinelas. Foi nas barbearias de Moscov, que se pôde reunir, com relativa facilidade, a materia prima para esta industria original. Calcula-se que, só na capital moscovita poderião aproveitar-se, anualmente, de 400 a 1500 toneladas desse precioso artigo...

O commissario das pequenas industrias reconheceu que, dorá avante, todos os barbeiros e cabeleiros das grandes cidades da União Sovietica, reúnem o cabelo que cortam aos clientes, estabelecendo prémios que serão concedidos aos que entreguem maiores quantidades dessa nova materia prima. O publico ignora ainda, na generalidade, que traz na cabeça futuras chinelas. — Os cabeleiros mais diligentes e cumpridores desta disposição governamental

continua, acompanhado, de vez em quando, por fortes bégatas de agua.

SEIXAS DO MINHO, 17—Há dias no lugar do Ceito, na freguesia de Lanhelas, dois individuos effilizados, assaltaram a residencia de Manuel de Sousa, trabalhador rural, agredindo-o, bem como a sua mulher. Não contentes com isso, os gatumos ainda por cima ameaçaram de morte as suas victimas se elles reatassam o que se passou...

—A Assembléa Comandante vai prestar uma homenagem, ao comandante da lanca-chonhonera «Rio Minho», sr. Rui da Silva Vas, 1.º tenente da Armada, que retira brevemente para Lisboa em virtude de ter terminado esta commissão de serviço. Este official exerceu por vezes e zelo invulgares, sempre com realçado os cargos de capitão do porto e administrador do concelho...

—Fêra continuado a apparecer alguns salmões, mas os seus preços ainda são só para ricos.

SANTAREM, 13—A camara de Santarem, um louvavel deojo de embelezar e modernizar a cidade, que é já um grande centro de turismo, tem feito, ultimamente, grandes obras pelo varios bairros da cidade, cujos melhoramentos se impunham e fazem parte dum plano de realizações que a referida Camara tem em vista...

—Porém, o melhoramento que marca, aquelle que, sem duvida, ficará a atestar o valor da effilidade scalabitana é a transformação da antiga praça da cidade, local até aqui inestético, num pequeno jardim publico, cujas obras vão adiantadas, e nos dá o impressão de que ficará coiza: boa.—(G.)

MONSAO, 18—O sr. arcebispo primaz, D. Antonio Bento Martins Junior, esteve hoje nesta villa, em conferencia com o clero to templo dos Capuchos.

—Julgamos saber que a curia bracerneza está no proposito de reduzir consideravelmente as severidades que no tempo do anterior antiteísmo foram adoptadas relativamente á conjugação das festas profanas com as religiosas.

ONSELA, (Oliveira de Azeméis), 25—Terminou o leitão da prinda soferencia ao menino Jesus, por occasião das festas do Natal sendo o seu producto—800 escudos—destinado á compra de objectos do culto. —A diversã gemmas que se tem feito, sente um frio intensissimo, apparecendo os campos cobertos de geada.

MIRANDELA, 25—Realiza-se no proximo dia 30, nos salões do theatro 1.º de Maio, uma oella americana, que promete estar animadissima. Um excelente «Jazz-Bande» abelhançada a mesma. Foram dirigidos muitos convites para diversas terras do distrito. A commisso organizadora é composta pelos sr. drs. Correia Simões, Alvaro Trigo Abreu, Adolfo Mariz e Antonio Lago. —A inscrição para marcação de mesas, fecha em 28.

BOLSA DE LISBOA

28 de janeiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa Felet. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Madrid, New-York, etc.

Café-Restaurante «Chic» Almoços e jantares á carta. Preço do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

T. S. F.

Emissões nacionais PARA HOJE Das 20 ás 20 e 20: C T I D H (em 283,6 m.) nollario. Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T I D R (em 283,6 m.) discos. Das 21 ás 24: C S I A (em 453,2 m.) noll. discos. Das 21 e 20: C S I A (em 453,2 m.) noll. discos. em 283,2 m.; nollario e musica variada.

MUSICA

Rui Coelho No festival da obra de camara de Rui Coelho, que se realiza em S. Carlos, na noite de 4 do proximo mês, a «Sonata» que abre o programma tera como interpretes dois artistas de 1.ª ra eavergradura: Heriberto de Aguiar, Violinista, e Ivone Santos, pianista. Heriberto de Aguiar, discipulo de Luiz Barbosa, apesar do muito jovem, não se seu recital realçando bem em S. Carlos revelou-se um violinista extraordinario, pela tecnica brilhantissima, pela expressividade, pelo «charme», dominando as obras mais transcendentales. Ivone Santos ja mostrou tambem possuir todas as qualidades necessarias ao dominio das obras de maior realce. A sobra tecnica e intelligencia.

FADO E VARIEDADES A'manhã na Jansen, com entrada franca. Sessão extraordinaria de vellosos elementos

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para móveis e oleados.

A Cidade

Em breves dias os VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. **KOMOL**

DR. BRAZ NOGUEIRA FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS. Tratamento pelos Agentes Físicos. — Luz, calor, R. DO NORTE, 5. Telef. 25570. Classes públicas das 11 horas. Consultas diárias das 15 às 17.

A Cidade

Uma permanente garantia por 6 meses e a preço convidativo? **PALACIO ELGONTE** Rua do Ouro, 127. Telefone 24708

CASOS DO DIA

Proezas de gatuños

Os agentes Cardoso de Figueiredo e Miguel Bernardes estão a proceder a averiguações para descobrir os autores de varios furtos praticados em carros e camionetas, das quais, na sua passagem pelas ruas de S. João e das Bacalhós, têm sido roubados volumes cujo valor se eleva já a milhares de escudos.

—Foram presos, no Alto do Pina, Antonio de Araujo e Antonio Soares, ambos em residência, acusados de fazerem parte duma quadrilha de gatuños que tem operado nos bairros excéntricos da cidade. No momento de serem presos, foram-lhes apreendidos varios volumes de roupa que haviam roubado.

—O agente Moraes prendeu hoje no Bairro um individuo de nome Mario Santos, sem residência actual de ter praticado varios roubos numa fabrica de escovas da rua da P. n.º 48.

UM CRIME DE MORTE

O autor e o seu cúmplice foram hoje julgados na Boa Hora

No tribunal da Boa Hora, realizou-se hoje o julgamento de Joaquim Augusto da Silva e José Antonio Rodrigues, sendo o primeiro acusado de ter morto com uma machadada o encarregado da fabrica de cerâmica do latente, José Balla, e o segundo de ter auxiliado a execução do crime.

O tribunal foi constituído pelos juizes srs. drs. Pamplona Corte Real, Pedro de Albuquerque e Afonso Leitão.

Foram ouvidas varias testemunhas de accusação e defesa. O advogado do primeiro réu, sr. dr. Duarte Viveiros, durante o decorrer da audiência procura demonstrar que o seu constituinte se encontrava embriagado no momento em que praticou o crime. Por sua vez o sr. dr. José Antonio Rodrigues, advogado do segundo réu, durante as instancias que fez as testemunhas, levou a declarar que estavam convencidos da irresponsabilidade do seu constituinte, visto ter apenas almejado o agressor, no momento em que este praticou o crime.

A's 18 horas, foi lida a sentença que condemnou os réus em 8 anos de prisão maior seguida de 12 de degresso ou em alternativa de 25 anos de degresso.

Passadores de moeda falsa

Foi enviado hoje para o Fundão, a fim de ser entregue ao juiz daquela comarca, um individuo de nome João Martins, que se encontrava preso no Tovel por ser acusado de ser um passado moeda falsa. Interrogado, confessou o crime.

CATRO ALMEIDA **NACIONAL GARRETT**

HOJE

FREI LUIZ DE SOUSA

A "matinée", classica annunciada para amanhã fica transferida para o 4.

Logo que melhore o actor **MACHADO** continuará a sua gloriosa carreira a peça

O Diabo Azul

E' preciso não esquecer! **ATENÇÃO**

Amanhã no **APOLLO** A revista querida

O Pé Descaído

Representa-se em "matinée", e "soirée". (duas sessões)

AS RELAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

Chegou esta manhã a Lisboa

o vice-presidente da Argentina que nos falou dos objectivos da sua viagem a Inglaterra

O «Arlanza» deixou hoje em Lisboa um viajante de categoria, o vice-presidente da Republica argentina sr. Julio Roca, que se dirige a Londres, acompanhado duma missão comercial e diplomatica, a fim de retribuir a visita que o principe de Gales e seu irmão Jorge realizaram há dois anos á Argentina, onde foram inaugurados a exposição de produtos ingleses.

No regresso, como todos se recordam, o herdeiro do trono de Inglaterra e seu irmão passaram tambem em Lisboa.

—Ao encontro do «Arlanza», que demandou a barra cerca das 10 horas, partiu um rebocador que conduzia o sr. dr. Manuel Malbran, embaixador da Argentina em Londres, que veio expressamente a Lisboa para acompanhar o sr. dr. Julio Roca, e que teve uma demorada conferencia, a bordo, com o seu vice-presidente.

—O paquete atracou ao cais de Alcantara, entraram a bordo os srs. dr. Daniel Garcia Mansilla, embaixador da Argentina em Madrid e ministro da Argentina em Lisboa; dr. René Correia Luna, encarregado de negocios da Argentina em Portugal; D. Ramon Luiz de Oliveira Cesar, consul geral em Lisboa, que se fazia acompanhar da sua esposa e filhas, e o sr. Luiz Barreto da Cruz, que representava o governo português.

A missão que acompanha o sr. dr. Julio Roca é constituída pelos srs. Miguel Angel Arcaño, deputado, homem de letras e jurista; sr. dr. Guilherme Seguramón jurista e accessor de grandes empresas britannicas na Argentina; coronel Alberto de Oliveira Cesar, que representa o exercito argentino; o comandante de Marinha sr. Stuart e os srs. Toribio Ayerra e Adolfo Orma, advogados do foro argentino.

Entre os visitantes e os recemchegados estabeleceu-se logo um grande ambiente de cordialidade, para o qual muito contribuíram as manifestações de jubilo das gentis filhas do consul geral da Argentina, que abraçaram efusivamente seu primo, o coronel Oliveira Cesar, descendente, como seu tio, duma familia portuguesa que há anos fixou residência em S. Paulo (Brasil).

Enquanto não terminou a conferencia entre o embaixador argentino e o sr. dr. Julio Roca, os jornalistas foram amavelmente recebidos pelos membros da missão argentina.

Pouco depois, dava entrada no salão o vice-presidente, que foi duas vezes governador do Estado de Cordova e varias vezes deputado ao Congresso Nacional.

O sr. dr. Julio Roca, filho unico do antigo presidente da Republica general Julio Roca, é uma pessoa amabilissima que, após os cumprimentos protocolares, atende os jornalistas com o seu melhor sorriso, manifestando-lhes o grande prazer que sente em voltar a ver Lisboa, que há anos avistou de bordo do navio em que passou no Tejo, sem poder desembarcar, em consequencia duma epidemia que então obrigava a rigorosas precauções sanitarias.

—A minha satisfação é maior ainda, acrescentou, por poder demorar-me em Lisboa até amanhã, pois seguirei por terra até Pau, onde aguardarei a data em que se inicia o programa oficial da minha visita a Inglaterra, devendo embarcar em Calais no dia 7 de fevereiro, com destino a Dover.

O sr. dr. Julio Roca, que fala um castelhano dulcificado pela pronuncia

argentina, marca durante a breve palestra que entreteve com os jornalistas algumas pausas inteligentes, que nos autorizam a interrogá-lo sobre o objectivo da sua missão a Londres.

—Em primeiro lugar, declarou-nos, vou retribuir a visita que o principe de Gales fez ao meu país, quando inaugurou em Buenos Aires a Exposição das Industrias Britannicas.

E acrescentou:

—Os problemas economicos interessantes hoje todos os países e a politica comercial é uma das que mais preocupam, neste momento, todos os governos.

—Não lhes ocultarei que, depois do programa protocolar, a minha missão avistará-se á com os peritos ingleses para a revisão do antigo convenio comercial anglo-argentino, modificando algumas das suas disposições e criando um adicional que sirva a estreitar ainda mais as relações entre os dois países.

O sr. dr. Julio Roca, que tem algumas visitas a fazer durante a sua breve estadia em Lisboa, preparava-se para desembarcar. Correspondendo á maneira gentil como recebera os jornalistas, não tinhamos o direito de o demorar por mais tempo.

Pouco depois, o vice-presidente da Argentina, acompanhado por todos os membros da missão e pelos representantes diplomaticos do seu país, dirigiu-se á embaixada de Inglaterra, onde o respectivo embaixador lhe ofereceu um almoço, que decorreu no meio da maior cordialidade, tendo-se trocado brindes affectuosos e protocolares.

De tarde, o sr. dr. Julio Roca e os membros da missão argentina visitaram de automovel varios pontos da cidade, tendo deixado cartões na presidencia da Republica, onde procuraram informar-se da saude do chefe do Estado, e na presidencia do ministro. A doença do sr. general Carmona não permitiu que se fizesse qualquer recepção official em honra dos illustres viajantes.

De manhã o primeiro jogo internacional da temporada de «fool-ball», o Portugal-Hungria. Não sendo um jogo capaz de provocar emoção seria no publico—só o Portugal-Espanha tem essa virtude—este encontro não é trivial.

O **Diário de Lisboa**, pelo seu telephono directo, dará amanhã relato do jogo, cuja arbitragem foi confiada ao competente sr. Melcon, do Colegio Espanhol.

POEIRA DA CIDADE

Portugal-Hungria

Presidente da Republica

Choque de veículos

Vida diplomatica

Academia de Amadores de Musica

DE LUTO

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

NO POLITEAMA

Deve realizar-se amanhã o primeiro jogo internacional da temporada de «fool-ball», o Portugal-Hungria. Não sendo um jogo capaz de provocar emoção seria no publico—só o Portugal-Espanha tem essa virtude—este encontro não é trivial.

O **Diário de Lisboa**, pelo seu telephono directo, dará amanhã relato do jogo, cuja arbitragem foi confiada ao competente sr. Melcon, do Colegio Espanhol.

Pouco depois das 9 horas, o collegio de professores, com as suas imponentes vestes negras, sentava-se nas bancadas. O primeiro candidato a prestar provas, indumentado de casaca, e bem disposto, foi o sr. dr. Amândio Pinto. Alunos de Medicina, médicos, e até advogados encham a sala. O sr. dr. Amândio Pinto recebe da mão do sr. dr. Sobral Cid, presidente do juri, três grandes sobrescritos, lacrados, que contém os seus relatorios.

O primeiro de ordem anatomica, e os outros dois sobre o diagnostico e tratamento a fazer ao doente que lhe coube no Hospital de Santa Marta. O sr. dr. Amândio Pinto faz a leitura dos três relatorios, em voz clara e pausada, seguido com atenção pelos professores catodricos. Uma ou outra vez o professor Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos, arguentes, tomam notas para a contradita. A descrição anatomica, bem como o primeiro relatório sobre o doente, são breves. Já o ultimo é mais demorado, com uma extensa conclusão, que demora cerca de meia hora a ler. Trata-se dum individuo aparentando 15 anos de idade, embora tenha vinte, que o sr. dr. Amândio Pinto verificou quando se deitou no joelho esquerdo, devendo considerar-se, em virtude da descalcificação ossa que apresenta um caso de doença de Schlater. O doente, que tem um aspecto feminino, é isento de necessidades sexuais, sendo o seu timbre de voz fraco.

O presidente do juri dá a palavra ao sr. dr. Francisco Gentil.

Interrogatorio breve, curto, sem viciedades de torneio, que termina exactamente quando lomba na ambulancia o ultimo grão de areia. O illustre catodrico refere-se primeiro á preparação anatomica feita pelo sr. dr. Amândio Pinto, lamentando que, para conservar uma veia, tinha sacrificado a limpeza—se assim o entendemos—dos veios nervosos. Refere-se depois ás virtudes e defeitos do segundo relatório sobre o doente, onde há factos que não vêm no primeiro. Mas justifica:

—Claro que lhe faltavam elementos de observação!

Estranha tambem que o sr. dr. Amândio Pinto, entre as causas da afecção, não tenha ligado importancia á sífilis hereditaria.

E vai notando outras faltas. O sr. dr. Amândio Pinto responde, explicando que, se o segundo relatório é mais extenso do que o primeiro, foi porque, ao redigir este, fora atacado de gripe. Trocam-se explicações acerca das dificuldades da tal limpeza de veias e da localização de centrizes. Parece que o sr. dr. Amândio Pinto responde com o devido agradecimento ao catodrico.

O candidato

—O doente que tive de examinar é unico no mundo. Não conheço nenhum caso na literatura medica.

O professor Gentil entende que devia ter feito mais uma radiografia, objectando o sr. dr. Amândio Pinto

O TIMPANAS

A opereta de Felix Bermudes, que hoje se estreia, musica de Frederico de Freitas

Conforme temos noticiado estreia-se hoje, no Politeama, em espectáculo inteiro, a opereta portuguesa «O Timpanas», original de Felix Bermudes, huizte homem de teatro, actualmente a frente da nossa Sociedade de Autores e escritor brillantissimo, com o seu nome ligado ás obras de maior successo, dos últimos anos, em Portugal. E porque de um original português se trata e porque o seu autor tem uma personalidade definida no nosso teatro, o «Diário de Lisboa» quis aqui registrar as suas impressões. Felix Bermudes recebeu o jornalista com a sua habitual sollicitude e amabilidade e quando este lhe perguntou se «O Timpanas» era, como se dizia, uma opereta historica, olhou-nos espantado, atalhando logo:

—Não me meta em trabalhos, pela sua saudade! Não há operetas historicas. A minha modestissima peça é uma fantasia do teatro ligero, que apenas aspira a entreter o publico que tenha resistido á gripe.

—Mas «O Timpanas» tem uma época de fantasia, não é verdade?

—Ehcohi á época de D. Maria II pelo pitoresco indumentario que fornece.

—No entanto, á volta do mesmo assunto da «Severa».

—Não, votou Felix Bermudes a declarar perentoriamente, a minha peça não tem a minima relação com a «Severa». Esse obra prima do meu querido e illustre colega Julio Dentas é demastadamente respeitavel, para que alguém se permita a ousadia de criar com elle afinidades literarias.

—Então o «Timpanas» existiu de facto?

—Sim, o «Timpanas» era um conhecido batedor que vem citado em obras da época e daí a escolha da sua figura para a minha peça, que instituí com o seu «sobriquet», demastado conhecido do publico.

A palestra passara-se num dos intervalos do ensaio geral. Felix Bermudes fôra arrebatado pelo empenhamento e o jornalista presencioso correu a traçar estas linhas. «O Timpanas» sóbse logo á cena e, pruzer é regista-lo, mais um original de um illustre escritor português.

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. **KOMOL**

KOMOL

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém consegue que foram pintados.

Caixa 2500

A' venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE **M. CABRAL** Rua Campo Castello n.º 20. Telefone N. 3851

DEPOSITARIO **FARMACIA OLIVEIRA** Rua da Praia, 243. Tel. 2 1415

Agente no Porto **A. QUADROS J. de** Rua de Trar, 7, 2.º. Tel. 67

O CONCURSO PARA PROFESSOR DE CIRURGIA

Os candidatos prestaram hoje as provas finais

tendo recolhido em seguida o juri para deliberar

Sob a égide do rei D. Carlos, pintado por Malhoa, na sala de Actos Grandes da Faculdade de Medicina, realizaram-se hoje as provas finais do concurso para professor auxiliar de Cirurgia daquella Faculdade.

Pouco depois das 9 horas, o collegio de professores, com as suas imponentes vestes negras, sentava-se nas bancadas. O primeiro candidato a prestar provas, indumentado de casaca, e bem disposto, foi o sr. dr. Amândio Pinto. Alunos de Medicina, médicos, e até advogados encham a sala. O sr. dr. Amândio Pinto recebe da mão do sr. dr. Sobral Cid, presidente do juri, três grandes sobrescritos, lacrados, que contém os seus relatorios.

O primeiro de ordem anatomica, e os outros dois sobre o diagnostico e tratamento a fazer ao doente que lhe coube no Hospital de Santa Marta. O sr. dr. Amândio Pinto faz a leitura dos três relatorios, em voz clara e pausada, seguido com atenção pelos professores catodricos. Uma ou outra vez o professor Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos, arguentes, tomam notas para a contradita. A descrição anatomica, bem como o primeiro relatório sobre o doente, são breves. Já o ultimo é mais demorado, com uma extensa conclusão, que demora cerca de meia hora a ler. Trata-se dum individuo aparentando 15 anos de idade, embora tenha vinte, que o sr. dr. Amândio Pinto verificou quando se deitou no joelho esquerdo, devendo considerar-se, em virtude da descalcificação ossa que apresenta um caso de doença de Schlater. O doente, que tem um aspecto feminino, é isento de necessidades sexuais, sendo o seu timbre de voz fraco.

O presidente do juri dá a palavra ao sr. dr. Francisco Gentil.

Interrogatorio breve, curto, sem viciedades de torneio, que termina exactamente quando lomba na ambulancia o ultimo grão de areia. O illustre catodrico refere-se primeiro á preparação anatomica feita pelo sr. dr. Amândio Pinto, lamentando que, para conservar uma veia, tinha sacrificado a limpeza—se assim o entendemos—dos veios nervosos. Refere-se depois ás virtudes e defeitos do segundo relatório sobre o doente, onde há factos que não vêm no primeiro. Mas justifica:

—Claro que lhe faltavam elementos de observação!

Estranha tambem que o sr. dr. Amândio Pinto, entre as causas da afecção, não tenha ligado importancia á sífilis hereditaria.

E vai notando outras faltas. O sr. dr. Amândio Pinto responde, explicando que, se o segundo relatório é mais extenso do que o primeiro, foi porque, ao redigir este, fora atacado de gripe. Trocam-se explicações acerca das dificuldades da tal limpeza de veias e da localização de centrizes. Parece que o sr. dr. Amândio Pinto responde com o devido agradecimento ao catodrico.

O candidato

—O doente que tive de examinar é unico no mundo. Não conheço nenhum caso na literatura medica.

O professor Gentil entende que devia ter feito mais uma radiografia, objectando o sr. dr. Amândio Pinto

que o doente já estava massacrado de observações. Afirma que a sífilis o interessava, tendo investigado todos os antecedentes.

O argente:

—Sim, nesse doente só podia ser hereditaria.

Tem, depois, a palavra o professor Reinaldo dos Santos. A sua exposição é viva e brilhante. Pode mesmo dizer-se que cal a fundo, mas sempre com inextinguivel lealdade, sobre os relatorios do concorrente. Discorda, em parte, da preparação anatomica que, segundo entendemos, não foi realizada concretamente. Passa depois aos dois relatorios clinicos do dente, apresentados pelo sr. dr. Amândio Pinto:

—Teve três ou quatro dias para observar o doente. O primeiro devia ser o mais importante, tanto em relação ao diagnostico, como ás indicações terapeuticas. Nessa altura, o dueto é entre o medico e o doente. Já o segundo relatório, quando se vai para casa estudar, lê livros... Esqueceu-se de fazer algumas importantes observações. Esqueceu-se até de auscultar o doente...

—Perdão!—corta o sr. dr. Amândio Pinto—esqueci-me, mas foi de escrever o que dava a auscultação.

—Para nós e a mesma coisa!

—Mas fi-la!

—Acredito! Dou o ponto que lhe quero. Mas a doença é muito mais banal do que o concorrente diz. Não concordo com a classificação dum caso Schlater. Vou antes para um atraso de evolução da ossificação.

O sr. dr. Amândio Pinto argumenta agora:

—Se o exercicio operatorio do cadaver, como se disse, não tem finalidade clinica, porque se faz?

—E o relatório definitivo (o ultimo) é menos importante que o primeiro ou pouco aproveita, então porque se faz?

O sr. dr. Reinaldo dos Santos afirma que não concorda com o diagnostico Schlater.

O candidato:

—Eu não lhes peço que concordem comigo.

E assim terminou a discussão das provas apresentadas pelo concorrente.

Seguiu-se o sr. dr. Machado Macedo, que leu os seus relatorios, com grande interesse da assistencia.

O seu dialogo com os arguentes, caracterizado por uma grande serenidade, foi suggestivo e, por vezes, eloquente, tendo demonstrado notaveis conhecimentos medicos.

A's 14 horas o candidato sr. dr. Luiz Adão prestou a sua ultima prova. Depois da leitura do relatório daquella clinica, foi dada a palavra aos argumentadores.

O sr. dr. Francisco Gentil começa assim:

—Quanto á prova anatomica do sr. dr. Luiz Adão, é tão grande a disparidade entre o que vi e o que diz o relatório que não vale a pena insistirmos.

—Mas a respeito da prova operatoria desejaría que me desse algumas explicações. Como fez a operação? Como fez a secção dos vasos e a dos nervos? Desejaría ainda saber como sec-

cionou o osso e como se preveniu contra os accidentes possiveis em casos desta natureza.

E o dr. Francisco Gentil prossegue:

—Eu não sei bem como lhe hei de dizer... Porque o caso era tão claro... E o senhor perdeu tempo a formular hipoteses.

A crítica do relatório do candidato, implacavel e breve, apparece ao auditorio como um aliso definitivo quando o argumentador afirma:

—O senhor esqueceu-se mesmo do valor da localização da neoplasia. Esqueceu-se de que é uma neoplasia cutanea muito diferente de todas as outras. Dos seus relatorios não surge essa diferença fundamental, essencial.

Resumindo uma opinião:

—O senhor estabeleceu um grave prognostico e entende que a terapêutica seja a qual for, não dará resultado. Ora a verdade é que o homem que lhe foi entregue pode curar-se.

O dr. Luiz Adão defende-se:

—Falou o sr. dr. Gentil de disparidade entre a preparação anatomica e o relatório. Mas a preparação não podia ser mais perfeita.

Como o dr. Francisco Gentil insistia no seu ponto de vista, o candidato invoca o nome do professor Vilhena e continua:

—Quanto á operação, ninguém opera sem errar. Erra-se num ponto ou noutro. Mas a operação tem de ser encerrada no seu global.

—Estando um pouco a voz:

—Eu tenho vinte e dois anos de pratica operatoria e cerca de duas mil operações feitas.

O dr. Gentil, como quem tira conclusões:

—Assentemos então em que a preparação era o melhor e a operação foi admiravel.

E não vale a pena insistirmos.

Mas o candidato volta a defender-se.

—Não me parece que a hemostase possa ser feita de outra maneira.

E passa a ser discutido o prognostico.

O sr. sr. professor Gentil, diz o candidato, tem mais experiencia porque é mais velho. Mas eu tenho a impressão de que não me enganai. Impressão pessoal, de resto.

—Qual é então a sua impressão?

—Que se trata duma lesão neoplásica.

—E porque tem essa impressão?

—Não sei. O sexto sentido dos cirurgiões de que falava o professor Oliveira Pelájo.

Argumenta o dr. Reinaldo dos Santos:

—Vou resumir a minha impressão sobre os trabalhos praticos que realizou. A sua prova anatomica considero-a mediocre, má a prova operatoria e o prognostico injustificado.

O candidato quer justificar-se, deseja conhecer os motivos em que o sr. dr. Reinaldo dos Santos assenta a sua opinião, mas o tempo não consente que a discussão se prolongue.

O sr. dr. Jorge Monjardino, ultimo a prestar provas, foi encarregado de tratar um doente com um tumor maligno. A argumentação do professor

Francisco Gentil foi curta e elevada, incidindo principalmente sobre as diferenças entre o primeiro e o segundo relatório do candidato, considerando o segundo muito mais completo.

O sr. dr. Monjardino respondeu, explicando as razões justificativas dessa divergencia. E' que para elaborar o segundo relatório ele já tinha o resultado de analyses de importancia.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos argumentou durante mais tempo, acentuando tambem as divergencias a que o seu colega já se referira.

A decisão do juri

A's 17 e 30, os professores que constituíam o juri abandonaram a sala dos Actos Grandes, onde estiveram reunidos durante cerca de meia hora, tendo-se sabido então que fora escolhido para a vaga de professor de Cirurgia o sr. dr. Jorge Monjardino, tendo sido reprovados em merito absoluto os restantes candidatos.

O general Malheiro

foi alvo duma homenagem

Sob a presidencia do sub-secretario das Finanças, que representava o sr. dr. Oliveira Salazar, realizou-se hoje, no Comando Geral da Guarda Fiscal, uma sessão de homenagem ao comandante daquela corporação general sr. Alexandre Malheiro.

Após a leitura de numerosos telegramas de todas as delegações do país, uso da palavra o coronel sr. Teixeira de Santana, comandante do Batalhão da Guarda Fiscal, que depois de fazer o elogio do general Malheiro leu a mensagem de saudação ao homenageado, redigida em termos altamente honrosos para aquele official.

Em seguida o sr. dr. Aguedo de Oliveira proferiu algumas palavras de significativo elogio para o sr. general Alexandre Malheiro, fazendo-lhe entrega então das insignias da Ordem Militar de Aviz, acto que foi sublinhado pela assistencia com uma grande salva de palmas.

O homenageado agradeceu, destacando a forma como sabe agir a nossa Guarda Fiscal e referindo-se ao espirito de disciplina e de trabalho daquela corporação, com cujo comando—disse—muito se honrava.

Seguidamente todos os presentes passaram ao gabinete do sr. general Alexandre Malheiro, cujo retrato foi então descerado por sua filha, a sr.ª D. Maria José de Arredonde Vaz de Napolés Malheiro, entre novas manifestações da assistencia.

Uso nesse momento da palavra o capitão sr. Oscar Bastos, que igualmente destacou as qualidades de caracter, de intelligencia e de acção do homenageado.

Por ultimo, o sr. general Malheiro fotografou-se em grupo com toda a officialidade sob o seu comando.

Pensão Estoril telefone Estoril 4 (com terraços sobre o mar) Antigo Chalet Gorrão—Estrada Nacional Almoços—Chás—Jantares—Céias Serviço de restauração separado do da pensão

Hoje e amanhã: ultimas no TIVOLI do filme

Onde está minha mulher?

Segunda feira: Silvia Sidney em **AS DAMAS DO PRESIDIO**

SABADO! Fim de Semana!

Uma noite excelente para ir ver ao SAO LUIZ

A menina do harmonio

Numeros hilariantes e de emoção no Programa Novo do

COLISEU

Lisboa inteira no formidável espectáculo desta noite

A "matinée" de amanhã

Por mais que se procure, não é possível encontrar-se espectáculo com tão formidáveis condições de prazer e de agrado como o do Coliseu.

A preferência do publico é mais que justificada todas as noites com a exhibição de phenomenos raros e programas constantemente renovados.

Funambulos estupendos de audacia e emocionando como nenhum outro numero na actualidade. A piramide de três andares sobre um cabo aereo, a grande altura: Os mais perfectos exercicios de trapezio O estranho homem boneco. Voadores excepcionais. Acrobacias paradas. Clowns musicais. Entremeses hilariantes. Influadores excéntricos. Palhaços fantasistas. Uma "écuyère" gentilissima. Faz todos Alegria! Movimento! Vibração! Vida! E o que nos dá o espectáculo de hoje e de todas as noites no Coliseu.

Amanhã, ás 15 horas, grande "matinée". Entrada gratuita ás crianças até 10 anos de idade.

Material de alta tensão ISOLADORES SUPORTE

LISBOA **CREL** Tel. 2 0249

R. dos Industriais, 15

DINHEIRO

Empresta-se sobre ouro, pratas, joias, papeis de credito, roupas feitas ou em corte, louças, maquinas de costura, etc., etc.

em Cascais

Rua Alfonso Sanchez, 11

em Casilhas

Largo dos Bombeiros, 150

(aberto no Domingo)

No Barreiro

Rua Aguiar, 24

em Lisboa

Rua dos Correios, 22, 1.º

Rua dos Remedios, 163

Rua Poço Negro, 174, 1.º

Rua da Rosa, 243

Juros mínimos e as melhores avaliações

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este julgo e cartorio do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando os incertos, nos autos de acção de despejo que o doutor Custodio José Moniz Galvão, requerer contra Sofia de Jesus Gomes, viuva, por si e como cabeça de casal, que se intitulava ser na herança de seu marido Manuel Nunes d'Abreu, contra Maria Celeste d'Abreu Rocha e marido Mario Jorge da Silva Rocha e incertos, para ser immediatamente despejada a loja n.º 11 da rua Rosa Araújo do predio sito na Avenida da Liberdade n.º 149 a 167 antigos, actualmente n.º 203 a 221 e rua Rosa Araújo, n.º 1 a 23, desta cidade.

Lisboa, 16 de janeiro de 1933.

O escrivão,

Joaquim Gonçalves Videira

Verifiquei—O juiz de direito,

Artur S. Leal.

Cartungens-camas nos combolos do Algarve

Para tornar mais comodas as viagens nas linhas do Sul Alentejo, circulam cartungens-camas nos combolos que fazem o trajecto de noite e os correios. É para facilitar a occupação destas cartungens, restou a C. P. baixar a taxa de utilização dos lugares-camas. Os antigos supplementos de 3800, 4100 e 5000 que se cobravam pela viagem do Barreiro até Tunes, Faro e Vila Real, respectivamente, foram substituidos pela taxa uniforme de 3000 que qualquer passageiro portador de bilhete de 1.ª classe pode pagar em termino directo ao pessoal do combolo.

TEATRO AVENIDA Tel. 2273

HOJE: A celebre comedia de João Bastos

O NOIVO DAS CALDAS

AMANHÃ

AMANHÃ

DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

MATINÉE: A's 3 horas—SÓIRÉE: A's 9 1/2 horas

FORMIDAVEL SUCESSO DA COMPANHIA MARIA MATOS

GRANDE CONCURSO

2.000 grafonolas ou aparelhos de T. S. F. distribuidos gratuitamente

por uma grande marca franceza, com o fim de tornar conhecida a qualidade incedível da sua fabricação, a todas as pessoas que se conformem com as suas condições e achem a solução do problema abaixo.

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim os nomes de três cidades:

L P S O
I R O O
C I B A

Complete este anuncio e remeta-a aos

Establissements Viophone (Service P. 6), 116,

Rue de Valenciennes, Paris (1.º). (França)

Juntar um sobrescrito claramente preenchido com o nome e morada.

Nota—A correspondencia para o estrangeiro é franquiada com um selo de 1\$25.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especializados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28305 e 25235

As hospitalizações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Dr. Abc. Marques Pereira, 2.ª, 4.ª, 6.ª, 12 h.

Dr. João Morais Sermentto, 3.ª, 5.ª e Sab. ás 16 1/2

Doenças da boca—Estomatologia—Protese

Dentaria... Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.

Doenças dos olhos ... Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações) ... Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab. 11 h.

Doenças dos rins e vias urinares (operações) ... Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.

Doenças de pele e sifilia ... Dr. Oseiro Garrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.

Doenças nervosas—Electroterapia ... Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.

Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia) ... Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.

Doenças dos pulmões e coração ... Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 9.ª, 17 h.

Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo) ... Dr. M. Otero Ferreira, 5.ª, 5.ª e sab. 17 e 30.

Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ... Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab. 18 h.

Análises clinicas e histopatologicas ... Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.

Doenças dos Países Quentes ... Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

TERRADI A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA



REJUVENEÇA! nunca é tarde para ser joven

Caixa 20500

Agente no Porto:

A. Quadros, J.º

Rua dos Clerigos 46.3.º

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 95, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração

e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. epe-

racções—5 h.

DR. MIGUEL DE MACALHAES—Rins e vias

urinares—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilia

3 h.

DR. LOFFY—Doenças nervosas, electroterapia

2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos

2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e in-

testestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—

2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das o-

chonas operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nar-

iz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—30ca e "gentes, prote-

—12 h. ANÁLISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Logo apez a primeira applicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem igual e uma coloração atracente que é o attributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os bolões, os pontos negros, manchas, acne, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saude, uma coloração deliciada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar TERRADI—terra radio-activa—é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais scientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:

M. Cabral

Rua Camilo Castelo Branco, 20

Tel. N. 3831—LISBOA

Guerra aos cabelos brancos VEGETALINA

Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma therapeutica natural

dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar.

Pratico, economico, applicação facilissima.

Frasco grande c/ 100 grammas, dá oito applicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15\$00

A' venda nas drograrias R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 231; Costa & Conde, 17—Perfumarias R. do Ouro, Mimosas e Rosa d'Ouro; Balsamio, R. Retreteiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 130; Baptista & Oliveira

Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd., Rua Alexandre Herculano, 49-A, etc., etc.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Prof. Luiz de Sousa Trindade—A's 21 e 30—A. Rajada Politeama—A's 20 e 30—Timonias, Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas, Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—O pé de descalço.

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A menina Amelia, Maria Victoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Felício Frades,

Coliseu—A's 21—Companhia de circo, Capitello—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30, Cinema—A's 21 e 30, Fivoll—A's 21 e 30, Eden—A's 21—Cinema e variedades, Condes—A's 21 e 30, Chiado Terrazas—A's 21 e 30, Olimpia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24, Royal—A's 21 e 30, Salsas Ideal—A's 15 e 30, Paris-Cinema (Sorriso)—R. Dom. S. Sequeira Belgica, á rua da Beneficencia—4.ª e domingos

Sortes grandes? só a casa COSTA, LDA. as vende 75=Rua de S. Paulo=77

TRINDADE

Hoje sabado e amanhã domingo

A's 9 1/2 horas

Ultimas representações da peça

A RAJADA

Terça-feira, 31

ESTREIA DA PEÇA NOVA

1.ª representação da comedia dos

Irmãos Quintero, adaptação

de Alvaro de Andrade.

A lingua das Mulheres

(Lo que heblan las mujeres)

Excursões á Serra da Estrela por Covilhã

Havendo muita neve na Serra, resolveu a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes pôr em vigor a nova serie de excursões de inverno á Serra da Estrela, de accordo com a Comissao da Iniciativa da Covilhã. As excursões partirão de Lisboa todas as semanas ás quartas-feiras e sabados, regressando da Covilhã ás quintas-feiras e domingos de tarde, respectivamente.

Ha dois programas, a saber:

Primeiro programa—Quartas-feiras e sabados—Partida da estação de Lisboa-R. ás 8.20, «Faniery», com almôço, no Entroncamento, Chegada á Covilhã ás 16.01. Transporte ao hotel. Jantar e dormida.

Quintas-feiras e domingos—A's 9.00 pequeno almôço no hotel. Partida em auto-car até ás Penhas da Saude, em pleno campo de neve. Almôço na Serra. A's 16.01 regresso em auto-car á Covilhã, onde os excursionistas receberão um «spaner» com jantar, continuando para a estação para tomar o combolo 164 ás 17.10. Chegada a Lisboa-R. ás 0.20.

Preço, (combolo em 2.ª classe), 140\$00.

Segundo programa—Quartas-feiras e sabados—Partida da estação de Lisboa-R. ás 22.50.

Quintas-feiras e domingos—Chegada á Covilhã ás 8.25. Transporte para a cidade e pequeno almôço. Partida em auto-car para as Penhas da Saude, seguindo-se depois em tudo o primeiro programa.

Preço, (combolo em 2.ª classe), 140\$00.

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º andar.

As pessoas da provincia que desejem inscrever-se nestas excursões podem fazê-lo nas condições indicadas no cartaz E. 1771 de 28-7-932, affixado nas estações, devendo dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa.

Além disso, a Companhia criou bellas e especiais de desporto de inverno na Serra da Estrela, a preço muito reduzido, de Lisboa e Porto para a Covilhã e volta, válidos por 5 dias, que estão á venda durante toda a época de inverno, aos preços seguintes:

Desde Lisboa: 1.ª classe, 129\$35; 2.ª classe, 90\$55; 3.ª, 59\$00.

Desde Porto (via Abrantes): 1.ª classe, 180\$90; 2.ª classe, 126\$40; 3.ª, 82\$75.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
 Monitor da clinica de Becker — Paris
 RINS e vias urinarias—Venerologia
 e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9. L.
 às 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

== SORTES GRANDES ? ==
 Só a casa COSTA, LTD, as vende
 74—Rua de S. Paulo—74

UMA BOMBA LANÇADA contra a residência dum amigo de Mussolini

FILADELPHIA, 28.—Foi arremessada uma bomba contra a residência do italiano João Silvestre, amigo de Mussolini e presidente da associação «Filhos da Itália».

O prédio ficou completamente destruído e gravemente feridas quatro pessoas da família de João Silvestre, que regressara há dois dias, com sua família, dum viagem à Itália.

Silvestre encontrava-se fora de casa, mas chegou ainda a tempo de auxiliar o salvamento de seus filhos.

O secretário, a esposa e uma filha de João Silvestre ficaram soterradas nas ruínas do prédio, de onde mais tarde foram retiradas, com excepção da pobre senhora, que ainda não se encontrou.—(Havas).

Armadilha musical para os mosquitos

NOVA-YORK, Janeiro.—Na luta contra os mosquitos que não são apenas incómodos, porque são também perigosos, por causa da propagação de doenças, sobretudo de carácter palustre, parece que houve uma inovação notável de «ciencia belica». O chefe-medico da Repartição de Saúde dos Estados Unidos, Hugh Cumming, declarou que se construiu uma armadilha eléctrica para os mosquitos, a qual, por meio da luz e do som, destrói em muito pouco tempo centenas de milhares desses animais.

É uma luz de cores, graduavel com exactidão, que atrai os mosquitos para a armadilha que os spanha depois, por meio dum aspirador de ar.

Agora fez-se a experiencia comprovativa de que os mosquitos, além de serem atraídos pela luz, são também pelo som, razão por que da forma primitiva da armadilha se fez agora uma armadilha musical.

Nos mosquitos só exercem acção certos rumbidos, muito difíceis de perceber para nós; de maneira que, para fazer musica a seu gosto, será necessário recorrer a um aparelho bastante complicado.—(United Press).

O Japão exporta «grils»

TOOUIO, Janeiro.—A policia de Toquio, que vigia severamente a moralidade na capital japonesa, foi requisitada com o fim de colaborar em qualquer coisa que fosse agradável à vista dos japoneses na Manchúria. Chang-Chung, a capital da nova Republica, pediu que fosse permitida a importação de umas cem «grils», pois os muitos funcionarios japoneses que ali residem aborrecem-se extraordinariamente nas horas de ocio e desejam de novo ballar com legítimas paixões. A policia, que tem bons conhecimentos entre as «grils», escolheu já as primeiras cinco ballarinas, que partiram recentemente para Chang-Chung. As restantes 95 partirão em breve e a policia está contentissima por não pertencer aos seus deveres vigiar pela moralidade na capital manchúriana.—(United Press).

Difícil situação geográfica

UTICA, (Nova York) Janeiro.—A fronteira entre o Canada e os Estados Unidos divide-se ao meio a localidade de comestíveis de San Grossman, na aldeia de Trout River. Pode, portanto, acontecer o comerciante cometer qualquer erro geográfico e até político ou aduaneiro. Vende manteiga do Canadá na parte do balcão que fica dentro do territorio canadense, mas já o não pode fazer na parte que está sobre terra americana. Um dia esqueceu-se da divisória politica que lhe atravessa a loja, e o bom do nosso homem fez venda da manteiga fóra do limite do fidejucio, o que lhe valeu a multa de 100 dolares.—(United Press).

Acaba de ser posto à venda o

= 4.º = e ultimo volume do

Diário de João Chagas

SENSACIONALÍSSIMO!!

Preço br. 10\$00, enc. 15\$00. Pelo correio mais 1\$50. (Preço os vols. anteriores, brochados: 1.º 12\$50; 2.º 12\$80; 3.º 15\$00; encadernados mais 5\$00)

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — Rua Augusta, 44 a 54

A Persia acusa a Inglaterra por causa do conflito petrolifero

TEERAN, Janeiro.—A mais grave acusação que a Persia faz à Inglaterra como consequencia do conflito petrolifero é a seguinte: A Companhia Petrolifera Anglo-Persa tinha convertido grande parte dos lucros no estrangeiro em vez de entregar à Persia parte desses lucros ou pelo menos os da Sociedade Filial. Com os lucros dos petroleos persas criaram-se empresas inglesas até na America do Sul sem qualquer comparticipação da Persia.

O diário officioso «Iran» assinala nada menos que oito dessas Sociedades e afirma que essas são somente algumas das numerosas neo-organizações que aborveram um total de dez milhões de libras esterlinas dos lucros da «Anglo-Persian». Porque não ha de participar tambem a Persia dos lucros dessas sucursals? Não está a Persia interessada numa sexta parte da «Anglo-Persian»?

Amantes como os persas são das parabolhas, uma alta individualidade da politica persa explicou no enviado especial da «United Press» a tese persa com esta parabolha: «Sou um homem debil, porém possuo terras ricas. Tu eras forte, habil e tinhas capital. E resolvi entrar num acordo para a plantação de tamaras. Eu dou a minha terra. Tu pões o teu capital e conviemos em que tu ficarás com as cinco sextas partes dos lucros e eu com uma sexta parte. Com a ajuda de Alah a nossa empreza prosperará. E tudo está aqui está bem. Porém, o que acontece depois? Tu, principal interessado administras os negocios. Em vez de plantar tamaras como conviemos, com as receitas comuns tu plantas repentinamente figos. O menos que eu podia esperar era que me reservasses a sexta parte dos lucros obtidos com o negocio dos figos. Porém, não me deste o dinheiro e o que ainda é pior os meus figos constituem uma grave competição ás nossas tamaras e oprimem as nossas receitas comuns. Vejo-me pois obrigado a ver como o nosso capital comum produz beneficios enquanto a minha cota parte vai diminuindo de dia para dia».

Os persas querem como moralidade desta fabula não somente participar dos lucros das sociedades filiais na America do Sul como tambem exigem que a sociedade, na sua maior parte inglesa, pague as mesmas contribuições ao Estado persa que as outras empresas comerciais existentes em territorio persa. Urem além disso comparticipação na administração para poder controlar as receitas e saber como elas são applicadas.

Isto porem, ainda não é tudo. Os

persas impulsionados por um forte movimento nacional elevam contra a Inglaterra numerosos protestos, na sua maioria illogicos e exagerados, os quais todavia servem para alimentar no povo o odio à Gran-Bretanha.

Corre, por exemplo, de boca em boca, a afirmação de que a Sociedade «Anglo-persian» trata os operarios persas pior do que os hindus e outros estrangeiros e que a referida Sociedade se conduz no sul do país de maneira humilhante e provocadora para todo o cidadão persa que tenha consciencia nacional.

Alude-se ás escolas, hospitais, estradas e em geral à influencia civilizadora dos ingleses e os persas se bem que admittam os factos dizem que os ingleses não fazem com isso mais que consolidar a sua propria posição. Seja qual fór o estado cultural da Persia ha dez annos, hoje já é tempo—dizem eles—de assumirem a direcção das suas coisas proprias.

A anglofobia na Persia encontra uma expressão típica nos artigos do deputado Dashti no «Shafaq-Sorkh». Aqui vai um exemplo: «Esse governo (o inglês) que se denomina humanitário, esse governo que se mascara de representante do direito e da equidade, esse governo que com o pretexto de combater o trafico de escravos e o contrabando de armas trata de estabelecer a sua propria soberania no Golfo Persico, tolerando ao mesmo tempo a escravatura e o contrabando de armas no seu proprio protectorado; esse governo que sob a mascara de humanitarismo exerce a sua tirania no Egipto e faz de 300 milhões de indios os escravos dos interesses economicos ingleses, e por aqui fora, no mesmo tom, conclui assim: «O governo britânico é nestes países tão impopular que todo e qualquer gesto hostil à Inglaterra encontra immediatamente o entusiastico apoio do publico».

A denuncia da concessão D'Arcy por parte do governo persa foi aplaudida em todo o país e repercutiu tambem favoravelmente em todo o Levante, como Irak, Sirla, Turquia e Egipto. A maneira como os funcionarios ingleses se comportam fez perder à Inglaterra os seus ultimos amigos no Oriente, pela sua ambição sem limites, e não seu egotismo brutal e pela sua parva astucia».

«O Dashti na realidade exagera, as suas palavras entretanto refletem o estado de espirito de multissimas gentes, e é isso que queremos aqui accentuar».—(United Press)

O exercito francês contra a influencia

PARIS, Janeiro.—A proxima guerra poderá talvez ser ganha, devido a uns gargarejos feitos a tempo.

A esta convicção chegaram os medicos do exercito francês, que, por causa da gripe que reina em França actualmente, receberam vinhos e exercito, a marinha e as forças aereas, com um preparado para fazer gargarejos.

Os francezes como bons bebedores que são, são tambem excellentes artistas nesta questão de fazer gargarejos; mas o gargarejar em desinfectantes e sobretudo fazer gargarejos à voz do comando, são coisas completamente distintas e novas para eles. Identicamente foi

ordenado, para todas as guarnições restantes, desde o norte do país até à Africa.

Fazem-se gargarejos diarios e gargareja-se militarmente à voz de comando.

Alguns officiaes inferiores, em certas companhias, escolheram vizes de comando especiais para este exercicio. Ao dar a voz «um», cada soldado pega na sua garrafita com o liquido desinfectante, toma um gole delta a cabeça para trás, com um movimento regular, faz gargarejos em coro, e à voz «cinco», termina o exercicio.

Quando um regimento inteiro faz gargarejos em coro, dá a impressão do que se está nas imediações das Cataratas do Niagara. Na pratica, os gargarejos em coro têm uma importancia musical especial, porque logo se conhece, com bastante clareza, os gargarejos do tenor, do baritone e do baixo. Talvez um dia as companhias se venham a formar, segundo um tal criterio de harmonia musical.

Os gargarejos militares têm ao mesmo tempo valor tactico, em que poucos terão pensado. Basta que se imagine a impressão que produzirá sobre o inimigo um regimento inteiro, no meio do fogo mais intenso, a fazer gargarejos, muito tranquillamente.—(U. P.)

O CONFLITO DO CHACO

Os paraguayos preparam a retirada das suas tropas?

BUENOS AIRES, 28.—Um telegrama de Assunção diz saber-se all que na aviação militar boliviana estão aliados alguns pilotos francezes e suíços, que recebem três mil bolivianos por cada vôz sobre as posições paraguayas. De La Paz informam que o comando paraguayo prepara a retirada, em toda a zona de Corrales, visto os aviões terem observado a abertura de trincheiras a grande distancia, na retaguarda. A mesma informação diz que a ofensiva boliviana está em pleno exito.—(Americana).

A intervenção do general Kundt

BUENOS AIRES, 28.—Comunicam de Berlim que alguns jornais dizem que as informações sobre a actividade militar do general Kundt devem ser acollidas com reservas, em virtude de o ex-consulato militar do governo boliviano ter declarado que se limitaria, na America do Sul, a realizar um trabalho de colonização. Os mesmos jornais registam, porém, o facto de os bolivianos terem reconquistado alguns fortins tomados pelos paraguayos desde que o general Kundt chegou à Bolivia.—(Americana).

Uma lei contra a espionagem

ASSUNÇÃO, 28.—Entrou em vigor a lei, recentemente aprovada pelo Parlamento, que classificou a espionagem de delito militar, seja praticada por quem fór. Consta que um avião boliviano que bombardeou Baía Negra foi atingido pelo fogo dos navios de guerra, caindo na selva brasileira.—(Americana).

O que dizem os paraguayos

ASSUNÇÃO, 28.—Informações officiaes asseguram que foram destruidas as trincheiras bolivianas no quilometro 7.—(United Press).

As eleições na Irlanda

DUBLIN, 28.—Segundo os ultimos apuramentos, sabe-se que a posição dos partidos no futuro Parlamento é a seguinte: De Valera, 78 deputados; Coogrove, 41; partidos do centro, 10; independentes, 8; trabalhistas, 5; trabalhistas independentes, 1. Faltam ainda os resultados de oito distritos.—(United Press).

A presidencia das Honduras

NOVA YORK, 28.—Foi eleito presidente da Republica das Honduras o general Tiburcio Cabes, que tomará posse no dia 1 de fevereiro. Para a vice-presidencia foi eleito o general Abrahão Williams. A imprensa local elogia o novo chefe do Estado, cujo mandato é por quatro annos.—(Americana).

O comunismo no Uruguay

MONTEVIDEO, 28.—O governo vai expulsar o agitador russo Sunski, que provocou um levantamento de comunistas em Pray Bento, o qual deu origem a um conflito com a policia, de que resultaram um morto e muitos feridos.—(Americana).

Um vapor invadido por pombos

MELBOURNE, Janeiro.—Milhares de pombos polsaram sobre o vapor inglês «Large Bay», quando este, a caminho da Australia, passava pelo Mar Vermelho. Os pombos permaneceram varios dias no navio, pondo à prova a paciencia dos navegantes. Não se conformaram com ocupar a cobertura do vapor; penetraram tambem nos seus salões e beliches, poitando nos ombros dos passageiros e no gorro do timoneiro.

Com os pombos, misturaram-se tambem alguns milhanos que fizeram bastantes prejuizos a bordo, pois mataram alguns canários e atacaram o primeiro officio no seu proprio camarote. Estas aves depressa abandonaram o barco; outro tanto não succedeu aos pombos que só ao fim de alguns dias se resolveram a levantar vôz, todos ao mesmo tempo, em direcção à India.—(United Press).

CONDES
O filme que comove e faz chorar
CODIGO PENAL
O Drama Monstruoso das Prisões

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESPIRIL
Hotel Costa. — CINTRA

CRISE POLITICA EM FRANÇA

O GOVERNO BONCOUR PEDIU A DEMISSAO depois de ter sido derrotado na Camara por 402 votos contra 170

PARIS, 28.—Quando terminou a votação da moção de confiança apresentada pelo governo acerca das propostas financeiras de Chéron, cerca das 6 horas da madrugada, verificou-se que o governo fora derrotado por 402 votos contra 170.

A queda do governo foi provocada pela falta de apoio dos socialistas, que se recusaram a votar o aumento de 5 por cento sobre os impostos, tendo-se coligado com os direitas.

Só apoiaram o governo os radicais, levados por Herriot.

Logo que se conheceu o resultado da votação, de varios lados da Camara partiu uma manifestação de simpatia ao governo Paul-Boncour, pela coragem e energia de que deu provas nestes ultimos dias.

A's 7 horas, o governo foi ao Elysee apresentar a sua demissão ao chefe do Estado, que a aceitou. O presidente terá dificuldade em encontrar na votação que derrubou o governo uma indicação que lhe facilite a solução da crise. É provavel que as consultas a que vai proceder ainda hoje lhe dêem os elementos de que carece. Por enquanto, é impossivel prever qual será a solução da crise, cuja urgencia é inadivél.

Antes de encerrar a sessão, a Camara, a instancias do presidente, voltou a sua proxima reunião para o dia 31, a fim de aprovar o duodécimo provisório de fevereiro. Em conformidade com a legislação vigente, o duodécimo considera-se um assunto corrente, que ainda pode ser tratado pelo ministério demissionario.

Da sua aprovação depende a cobrança de impostos para o mês de fevereiro e a autorização dos creditos provisórios, atendendo a que o orçamento para 1933 ainda não foi votado. —(Havas).

Tentou-se evitar a crise

PARIS, 28.—Até ao ultimo momento, fizeram-se todos os esforços para evitar o rompimento entre o governo e os elementos da maioria que votaram a moção de desconfiança.

Quando se procedia a discussão do duodécimo provisório, travou-se uma verdadeira batalha em volta dos textos fiscaes. O governo conseguiu facilmente a victoria quanto aos artigos de importancia secundaria, mas a luta começou a tornar-se difficil quando a Camara iniciou a discussão do artigo 6.º da proposta governamental, que prevê o aumento de 5/0 sobre os impostos, o que daria uma receita de 500 milhões de francos Boncour pediu então a Camara que se pronunciasse sobre os principios defendidos pelo governo: o equilibrio orçamental conseguido por meio de novos impostos e dos sacrificios pedidos ao funcionalismo.

Em seguida, voltou-se para a maioria e apoiaram a seu patriotismo e para o seu bom senso, a fim de apoiar o plano do governo. Nem a sua eloquencia, nem a de Herriot demoveam os parlamentares que já tinham formado o proposito de não votar o aumento pedido. Léon Blum levantou-se para dizer que lamentava e com ele o seu partido, não poder apoiar o governo.

O chefe socialista declarou que o governo

pedia ao seu partido que se pronunciasse sobre todo o sistema, respeitando a venerabilidade dos funcionarios, pensões, etc., sem ter tomado disposições para reprimir a fraude, terminando por dizer que lhe pediam um sacrificio impossivel.

Boncour pôs então a questão de confiança e a Camara rejeitou o artigo 6.º.—(Havas)

Começaram as consultas

PARIS, 28.—Paul-Boncour demorou-se a conferenciar com o presidente da Republica até as 8 horas, tendo declarado à saída que trocaram impressões sobre a situação criada pela crise ministerial, nomeadamente pelo que diz respeito ao duodécimo de fevereiro, e sobre a politica internacional.

O presidente Lebrun iniciou em seguida as consultas da praxe. A's 10 horas recebeu Jeanneney, presidente do Senado, que declarou a saída:

—Ontem, era a questão financeira que prevalecia. Hoje, esse aspecto está agravado pelo problema moral, que é o de restabelecer a disciplina no interesse de todos.

A's 11 e 5, saiu do Elysee o presidente da Camara dos Deputados, o qual declarou que a situação do chefe do Estado é muito difficil e deliada neste momento e que não se pode prever ainda se a solução da crise será demorada.

A's 11 e 25, Calliaux depois de conferenciar com o presidente da Republica, declarou que estudara com o sr. Lebrun diversas combinações possiveis, acrescentando:

—Institui, sobretudo na desorientação dos homens é das coisas, que ameaça prolongar-se no plano politico e economico, enquanto durar a crise mundial.—(Havas)

A crise politica francesa era esperada, ha alguns dias. Apesar de um precario voto de confiança, que ha dias passou na Camara francesa, a sorte do gabinete de Paul Boncour estava traçada; cair entre as desinteligencias da Comissão de Finanças com o projecto, de equilibrio integral, do ministro das Finanças, Henry Chéron.

Nem Paul Boncour nem Chéron tinham o prestigio sufficiente para fazer face à situação confusa da França, sob o ponto de vista financeiro.—(Havas)

Não sabemos se esta asserção é verdadeira. Não se pode dizer que qualquer outro politico de primeira linha, colocado nas duras circunstancias em que o gabinete Boncour se encontrava—resistiria.

Chéron, heroicamente, teimosamente, defendia o equilibrio integral do orçamento, immediato, à custa de sacrificios relativos de redução de despesas e de aumento de impostos.

A Comissão de Finanças, organismo que em França tem uma enorme importancia, quasi decisiva, não se concordou com as propostas Chéron. Ora as propostas de um governo soferem um cheque na Comissão de Finanças, é uma indicação clara.

É certo que a Camara podia apoiar Chéron, o que não deixaria de provocar um incidente sério.

Mas o apoio socialista estava seriamente abalado. Chéron, apesar do seu discurso aguerrido e sincero, não comoveu o grupo de Léon Blum, sequer.

Os socialistas decidiram da sorte do gabinete Paul Boncour, apesar de Herriot, ainda ha mezes presidente do Conselho, ter

atirado os seus radicais para a votação favoravel.

A Chéron teria sido comodo transigir com os votos contrarios, ou condicionais, da Comissão de Finanças. Preferiu, porém, não ceder um apice: a nossa politica é a da Camara, e ou a fazemos ou atraigamos a nossa moral politica. Ha dias dissera:

—Quando se trata do futuro do país não faço politica. Neste caso coloco-me unica e exclusivamente ao serviço da Nação. Vou defender o meu projecto na Camara, e para o fazer valer apellarei para o sentimento da Camara inteira.

Ante a circumstancia, indiscutivelmente grave, a França está dividida. Os socialistas, que não poderão ser governo, e a França teme que eles o possam vir a ser, apoiaram um gabinete que estendes a extensão das medidas Chéron. É talves a continuação do egachis.

O «Populaire», órgão de Léon Blum, dizia ha dias:

—O apelo dirigido ao governo pela Comissão, em nome dos grupos da maioria, não foi atendido por Chéron. Deploro esta attitude...

Era a ameaça, que se efectivou.

Ante os dois conceitos: a de um equilibrio orçamental immediato, e sem etapas, e um equilibrio gradual, por tentativas e apoiado um emprestimo, qual o caminho que a França vai seguir?

O Banco de França abarrotou de ouro; mas o Banco não é o Estado, que está pobre.

E a fortuna privada teme pelos seus haveres. Qualquer politica de aventura a assiste.

Dai o «gachis»: os socialistas vencem no Parlamento, mas a França teme-os. E se a França não fosse estruturalmente contra qualquer especie de ditadura, disfarçada ou não, talvez que se apellasse para uma situação de «remedio herolico». Mas a França não a quer, nem os que com ela beneficiariam. E a França tem um classico e redentor bom senso.

Companhia das Aguas Eleição de corpos gerentes

Sob a presidencia do sr. dr. Domingos Pinto Coelho reuniu hoje a assembleia geral da Companhia das Aguas, para discussão e votação do relatório e contas e eleição de corpos gerentes.

Aqueles documentos foram aprovados por unanimidade, sendo o seguinte o resultado da eleição:

Mesa da Assembleia Geral.—Presidente, dr. Domingos Pinto Coelho; vice-presidente, dr. Alberto Campos Melo; secretarios, José Alemão de Mendonça Cismeiros de Faria e Oscar de Macedo de Oliveira Simões; vice-secretarios, Manuel José Monteiro e Victor Augusto Pereira Nunes.

Directores effectivos.—Carlos Augusto Pereira, Esgualdo Pereira de Castro Caldas, João Moreira de Almeida, José Maria de Oliveira Simões e Pedro Teixeira de Queiroz Pereira.

Directores suplentes.—Artur Mendes de Magalhães, José Francisco de Melo Travaões Valdes (Conde de Bonfim), José Pereira dos Santos Cabral, Luiz Leite Pinto e Sebastião Guimarães.

Fiscal effectivo.—Albano Castello Branco. Fiscal suplente.—Carlos Nogueira Ferrão.

CRISE NO REICH

VON SCHLEICHER DEMITIU-SE por Hindenburg se recusar a dissolver o Parlamento

BERLIM, 28.—O chanceler do Reich pediu a demissão colectiva do gabinete, que foi aceita por Hindenburg. A crise foi motivada pelo facto de o Presidente do Reich se ter recusado a conceder a dissolução do Parlamento pedida por von Schleicher.

Nos circulos officiais, supõe-se que von Pappen será encarregado de formar um governo parlamentar.—(U. P.)

BERLIM, 28.—O presidente Hindenburg encarregou von Pappen de entabular negociações com os partidos, a fim de se esclarecer a situação politica e de se determinarem as possibilidades da formação dum governo parlamentar.—(Havas).

BERLIM, 28.—Nos circulos politicos afirma-se que von Pappen encontraria dificuldades para formar governo, devendo ser possivelmente Hitler encarregado dessa missão.—(United Press).

DESASTRE DE VIAÇÃO

Em Braço de Prata, em frente do portão do Deposito de Material de Guerra foi esta manhã atropelado por uma camioneta um menor de sete annos, cujo nome se desconhece e que, conduzido ao hospital de S. José, ali deu entrada em estado grave, com fractura do craneo. O condutor que causou o atropelamento ficou detido no Deposito de Material de Guerra em Braço de Prata.

Desembarcam em Gibraltar

11 naufragos portugueses
GIBRALTAR, 28.—O vapor japonês «Syako Maru» annunciou que desembarcou esta noite em Gibraltar os onze pescadores portugueses da traineira «Dois Unidos», que recolheu ao largo da costa portuguesa.—(Havas)

Novo mortos num naufragio

CEUTA, 28.—Em consequencia do naufragio dum barco de pesca morreram nove dos seus tripulantes.—(United Press)

PALLADIUM

O café de Lisboa com ambiente dos cafés de Paris e Berlim.
O melhor café.
A mais fina Pasteleria.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 12 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
Todos os dias
CHA-CONCERTO
BAILE
Orquestra de Jazz, direcção FABRE
Quartas e Sextas-feiras
A's 10 horas
CONCERTO PELA TRIO PAULO MANSO
CINEMA
Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
Entrada no Casino Esc. 2850
Sábados a noite e Domingos Esc. 5900
Quinta-feira, 2 de Fevereiro, ás 21,45
1.º Concerto do tenor português
José de Moraes
em que toma parte o soprano ligeiro
Margarida Waddell

CAPITOLIO HOJE, das 21 à 1 hora
Espectaculo permanente
ESTREIA do Grupo de Baile Portuguez
AS 5 STIKIN'S GIRLS
Organizadora artistica da notavel bailarina LUBEDA STIKINI
Monologos e canções pelo distinto actor Salvador Costa
No teatro: LUZES DA CIDADE; Idealizado e interpretado de CHARLOT
A sala de espectaculos que mais comodidades oferece —Aquecimento central
É permitido fumar — Bilhetes a 7850, 2800 e 1800

Carlos de Mello
Retomou a clinica

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso successo da colossal parelha de baile e canto mexicana
«TANCO — LOREA»